

R E L A T Ó R I O A N U A L



1 9 9 5

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
2	ASPECTOS INSTITUCIONAIS	8
3	ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL	9
4	PRODUÇÃO DE ENERGIA	11
5	IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	15
6	MEIO AMBIENTE	16
7	EVENTOS	17
8	ASPECTOS FINANCEIROS	19
	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 1995	ANEXO

APROVADO PELO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO DA ITAIPU BINACIONAL,
PELA RCA - 022/96 DE 12.4.96





APRESENTAÇÃO

O presente relatório da ITAIPU Binacional tem por finalidade registrar os principais acontecimentos e realizações do exercício 1995.

No ano em que completou onze anos de geração de energia, a Usina Hidrelétrica de Itaipu atingiu a marca dos 500 milhões de megawatts-hora de produção acumulada, fato registrado no mês de outubro, pondo em destaque mais uma vez a ITAIPU nos cenários nacional e internacional. Também merece destaque o recorde de geração de energia no ano, com a marca de 77.212 GWh, superando em 11,3% a produção de 1994.

Reconhecida como obra excepcional de engenharia, a Usina Hidrelétrica de Itaipu foi escolhida pela Sociedade Americana de Engenharia Civil (ASCE), como uma das sete maravilhas do mundo moderno, realçando a qualidade da engenharia no Brasil e Paraguai. Para conhecer de perto este empreendimento, no período, estiveram visitando Itaipu 463.506 pessoas provenientes de mais de 150 países.

DIRETORIA EXECUTIVA

COMPOSIÇÃO EM 31.12.95

Membros Brasileiros

EUCLIDES GIROLAMO SCALCO
Diretor-Geral Brasileiro (1)

MARCOS ANTONIO SCHWAB
Diretor Técnico Executivo (2)

ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA
Diretor Financeiro Executivo (3)

FABIANO BRAGA CÔRTEZ
Diretor Administrativo (4)

BRAZÍLIO DE ARAÚJO NETO
Diretor de Coordenação (5)

LUIZ VIEL
Diretor Jurídico (6)

Membros Paraguaios

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ B.
Diretor-Geral Paraguaio (7)

PEDRO LOZANO D.
Diretor Técnico

EDGAR R. MENGUAL H.
Diretor Financeiro

FÉLIX H. KEMPER G.
Diretor Administrativo Executivo

Notas :

- (1) Substituiu Francisco Luiz Sibut Gomide, em 28.9.95.
- (2) Substituiu Flávio Decat de Moura, em 6.10.95.
- (3) Substituiu Edson Neves Guimarães, em 6.10.95.
- (4) Substituiu Luiz Eduardo Veiga Lopes, em 6.10.95.
- (5) Substituiu Márcio de Almeida Abreu, em 6.10.95.
- (6) Substituiu José Alberto Hasselman Rabello, em 6.10.95.
- (7) Desde 15.4.94, exerce cumulativamente os cargos de Diretor de Coordenação Executivo e de Diretor Jurídico Executivo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO EM 31.12.95

Membros Brasileiros

PEDRO PULLEN PARENTE (1)
MIGUEL REALE
ANTONIO IMBASSAHY DA SILVA (2)
CARLOS MOREIRA GARCIA (3)
NEY AMINTHAS DE BARROS BRAGA
JOÃO CAMILO PENNA

Membros Paraguaiois

MARIO MAURICIO SALINAS ALCARAZ
JOAQUÍN RODRÍGUEZ VILLALBA
HÉCTOR ERNESTO RICHER BÉCKER
MIGUEL FULGENCIO RODRÍGUEZ ROMERO (4)
JULIO CESAR VASCONSELLOS (5)

Participantes do Conselho de Administração

FERNANDO GUIMARÃES REIS
Representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil
CARLOS AUGUSTO SALDÍVAR
Representante do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai
EUCLIDES GIROLAMO SCALCO
Diretor-Geral Brasileiro
MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ B.
Diretor-Geral Paraguaio

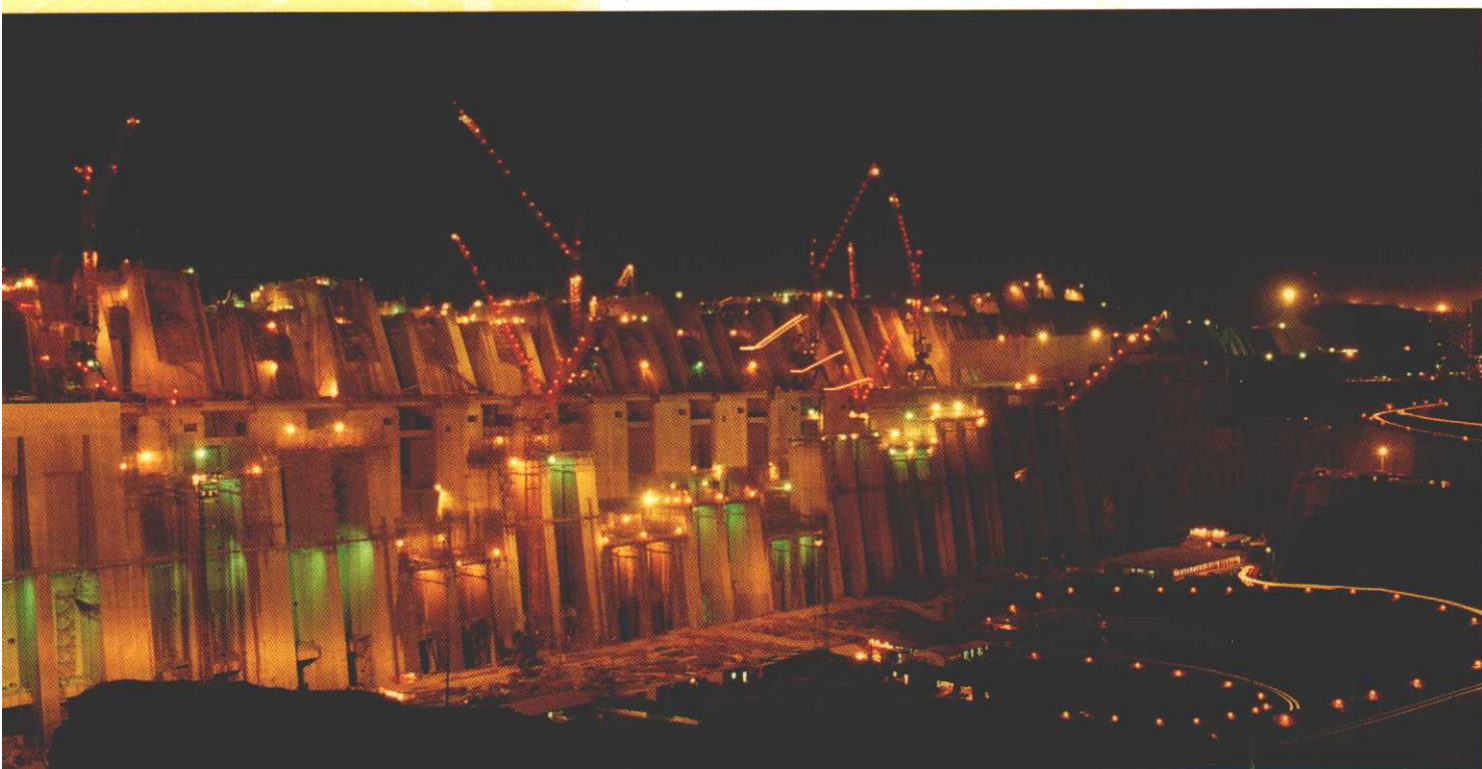
Notas:

- (1) Nomeado em 3.3.95 em substituição ao Dr. Clóvis de Barros Carvalho.
- (2) Nomeado em 21.6.95 em substituição ao Eng. José Luiz Alquéres.
- (3) Nomeado em 13.4.95 em substituição ao Embaixador Luiz Filipe de Macedo Soares Guimarães.
- (4) Nomeado em 24.5.95.
- (5) Nomeado em 14.7.95 em substituição ao Embaixador Alberto Nogués.

2 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Em 28.9.95, Dr. Euclides Girolamo Scalco foi nomeado Diretor-Geral Brasileiro da ITAIPU Binacional. A seguir, em 6.10.95, foram nomeados Dr. Marcos Antonio Schwab, Dr. Luiz Viel, Dr. Fabiano Braga Côrtes, Dr. Romar Teixeira Nogueira e Dr. Brasília de Araújo Neto, respectivamente como Diretor Técnico Executivo, Diretor Jurídico, Diretor Administrativo, Diretor Financeiro Executivo e Diretor de Coordenação.

Da mesma forma, em 1995 foram nomeados novos membros para o Conselho de Administração da Entidade: pelo Brasil - Dr. Pedro Pullen Parente, Dr. Antonio Imbassahy da Silva e Dr. Carlos Moreira Garcia; e pelo Paraguai - Dr. Miguel Fulgencio Rodríguez Romero e Dr. Julio Cesar Vasconcellos.



3 ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL

Em 1995, foi dada continuidade aos trabalhos de dimensionamento do quadro de pessoal da ITAIPU, de desenvolvimento da metodologia de análise ocupacional e de adequação funcional e geográfica dos recursos humanos e materiais da Entidade, trabalhos esses em fase de conclusão, no final do exercício.

Também vale registrar que, no período, ocorreu a transferência de 1.961 casas, de um total de 2.652 unidades, do Conjunto Habitacional da Vila "C" no lado brasileiro, alienadas aos seus respectivos moradores.

Com referência às indenizações aos proprietários das áreas do arquipélago do rio Paraná, afetadas pelo remanso do Reservatório de Itaipu, foram firmados 368 acordos, de um total de 510 cadastrados, totalizando R\$ 3,7 milhões.

3.1 Recursos Humanos

Com respeito a recursos humanos, destacam-se os resultados concernentes ao Programa de Adequação do Quadro de Empregados da ITAIPU Binacional. De acordo com a evolução constatada, a redução da força de trabalho alcançou valores próximos à meta fixada para final do exercício de 1995, conforme demonstrado na tabela 1.

Com referência a treinamento de pessoal, foram promovidos 735 eventos internos e externos com um total de 8.222 participações.

TABELA 1 - FORÇA DE TRABALHO

	INÍCIO DO PROGRAMA	EVOLUÇÃO			METAS PREVISTAS PELO PROGRAMA	
	JUL/94	JAN/95	JUL/95	DEZ/95	DEZ/95	JUN/98
BRASIL	3.166	2.549	2.246	1.778	2.100	1.500
PARAGUAI	3.842	3.317	3.143	3.120	2.368	1.500
TOTAL	7.008	5.866	5.389	4.898	4.468	3.000

3.2 Serviços Empresariais

Gestão Empresarial

O Sistema de Planejamento e Controle Empresarial - SPCE cumpriu os objetivos e as metas estabelecidos : aprovação do Plano Estratégico para o quinquênio e elaboração das propostas do Plano Operacional 1996-2000 e da Proposta Orçamentária. No que se refere à Norma Geral de Licitação, foi proposta uma nova revisão, encaminhada à Alta Administração para decisão.

Comunicação Social

No ano de 1995, o fato a destacar, que ganhou ampla repercussão na imprensa nacional e internacional, foi a escolha da Usina de Itaipu, feita pela Sociedade Americana de Engenharia Civil, como uma das sete maravilhas do mundo moderno, publicada pela revista americana "Popular Mechanics" na edição de dezembro.

Serviços Gerais

No que se refere a serviços gerais, merece destaque a centralização, na Usina, do sistema de transportes, com a elaboração de um programa de redução gradativa da frota de veículos. Também foram reunidos os escritórios da ITAIPU de Curitiba num único imóvel, reduzindo significativamente a área locada.

Segurança Empresarial

Foram desenvolvidas iniciativas preventivas e corretivas em defesa do patrimônio da Entidade, bem como da preservação ambiental mediante ações próprias e em conjunto com unidades federais e estaduais afins.

Informática

Destaca-se o trabalho de atualização tecnológica do parque de estações de trabalho, mediante substituição de equipamentos obsoletos.

Suprimento de Materiais, Bens e Serviços

Otimizaram-se os processos de compras mediante a informatização do Sistema de Compras e do Sistema de Emissão de Pedidos de Suprimentos.

No período, foram recebidos para processamento 2.066 pedidos de aquisição, e as contratações totalizaram US\$ 185,09 milhões.

4 PRODUÇÃO DE ENERGIA

Em 4 de outubro de 1995, a Usina Hidrelétrica de Itaipu, atingiu a produção acumulada de 500 milhões de megawatts-hora. Desde que suas turbinas começaram a gerar energia em 5 de maio de 1984, foram mais de onze anos de produção de energia limpa, não poluente e renovável, que hoje atende a quase 26% do mercado brasileiro, basicamente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, e a cerca de 79% do mercado paraguaio.

4.1 GERAÇÃO - Manutenção e Operação

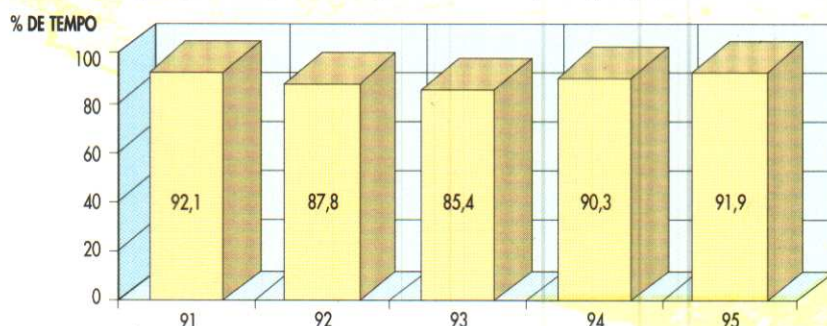
Manutenção

A boa performance das unidades geradoras que apresentaram índices de disponibilidade elevados, que estão representados no gráfico 1, permitiu obter disponibilidade energética suficiente para o atendimento das necessidades do mercado. A otimização das atividades de manutenção preventiva e corretiva e das inspeções periódicas proporcionaram incremento na disponibilidade das unidades geradoras e melhoria na confiabilidade do suprimento de energia. A implantação do Sistema de Operação e Manutenção (SOM) teve importante participação na consecução desses resultados.

Em função da otimização da manutenção, houve uma redução da indisponibilidade programada, enquanto o índice de indisponibilidade forçada manteve a mesma média do ano anterior, conforme apresentados nos gráficos ao lado:

GRÁFICO 1 - DISPONIBILIDADE DAS UNIDADES GERADORAS

Percentual de tempo no período em que as unidades geradoras estiveram disponíveis para geração.



A disponibilidade alcançada em 1995 equivale à operação permanente de 16,5 unidades geradoras.

GRÁFICO 2 - INDISPONIBILIDADE PROGRAMADA

Percentual de tempo no período em que as unidades geradoras estiveram indisponíveis para geração, por manutenção programada

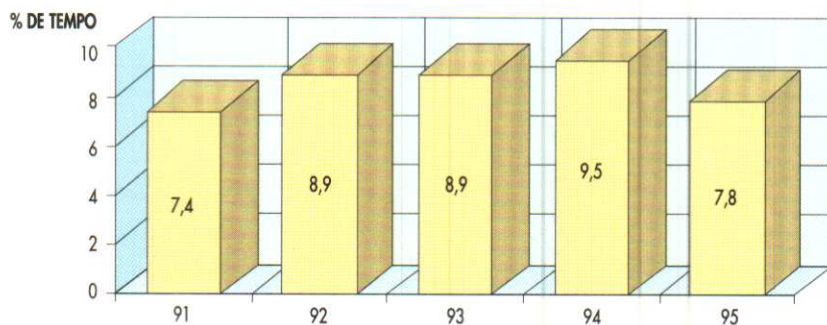
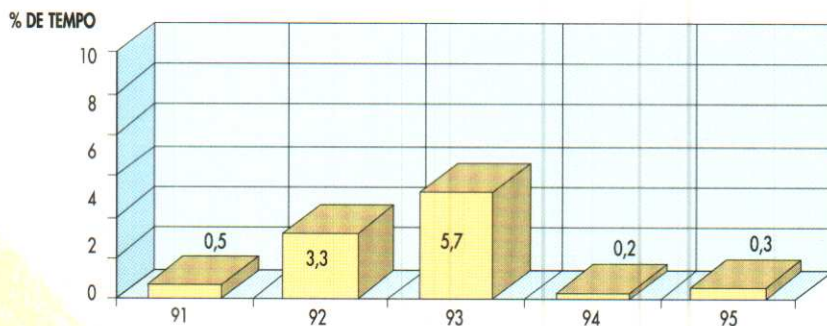


GRÁFICO 3 - INDISPONIBILIDADE FORÇADA

Percentual de tempo no período em que as unidades geradoras estiveram indisponíveis para geração, por manutenção de emergência.



Os valores em 1992 e 1993 ocorreram em função de falha na unidade geradora 06, que permaneceu fora de serviço entre 21.7.92 e 17.12.93.

Operação

A produção de energia da Usina Hidrelétrica de Itaipu estabeleceu novos recordes atingindo, em 1995, 77.212 GWh, representando um acréscimo de 11,3 % em relação ao ano de 1994. O gráfico 4 e as tabelas 2 e 3 apresentam os montantes de energia gerados em 1994 e 1995, incluídas as parcelas referentes à energia relativa ao consumo próprio e às perdas.

GRÁFICO 4 - PRODUÇÃO MENSAL DE ENERGIA ELÉTRICA

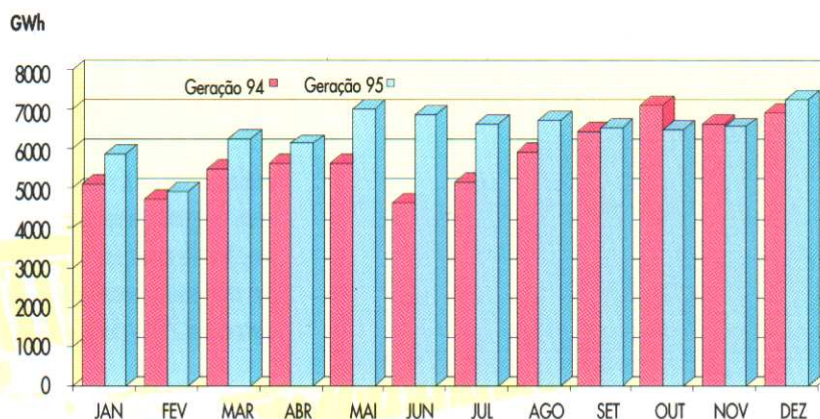


TABELA 2 - PRODUÇÃO MENSAL DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

MENSAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1994	5.128	4.731	5.494	5.632	5.615	4.657	5.165	5.904	6.429	7.110	6.626	6.902
1995	5.873	4.925	6.260	6.130	6.983	6.875	6.642	6.717	6.519	6.475	6.556	7.257

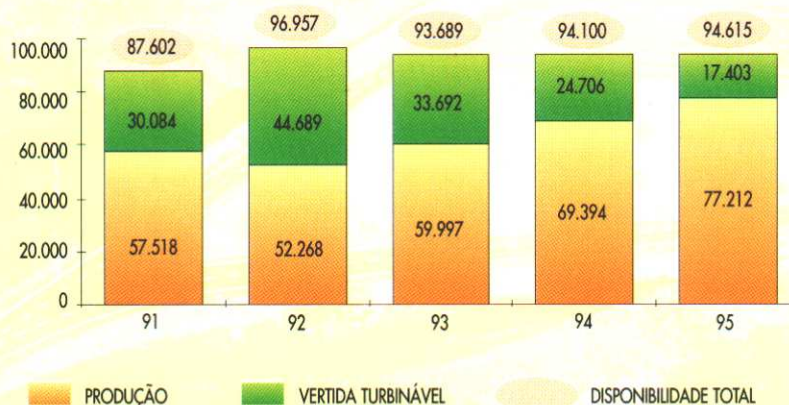
TABELA 3 - PRODUÇÃO ACUMULADA DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

ACUMUL.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1994	5.128	9.859	15.353	20.985	26.600	31.257	36.422	42.326	48.755	55.865	62.491	69.393
1995	5.873	10.798	17.058	23.188	30.171	37.046	43.688	50.405	56.924	63.399	69.955	77.212

Além do fato de a ITAIPU ter produzido, em 1995, mais de 77.000 GWh, houve disponibilidade energética para produzir cerca de 17.400 GWh adicionais, conforme indicado no gráfico abaixo.

GRÁFICO 5 - DISPONIBILIDADE ENERGÉTICA (GWh)

Total de energia que poderia ter sido produzida pela Usina.



4.2 Comercialização de Energia

O suprimento de energia para os sistemas brasileiro e paraguaio totalizou 76.924 GWh, dos quais 73.670 GWh a concessionárias brasileiras controladas pela ELETROBRÁS e 3.254 GWh à ANDE, representando respectivamente 95,8% e 4,2% do suprimento total da energia por ITAIPU.

Os montantes mensais do fornecimento de energia da UHI às empresas compradoras estão representados no gráfico 6 e tabela 4.

GRÁFICO 6 - SUPRIMENTO DE ENERGIA DA ITAIPU PARA AS EMPRESAS COMPRADORAS

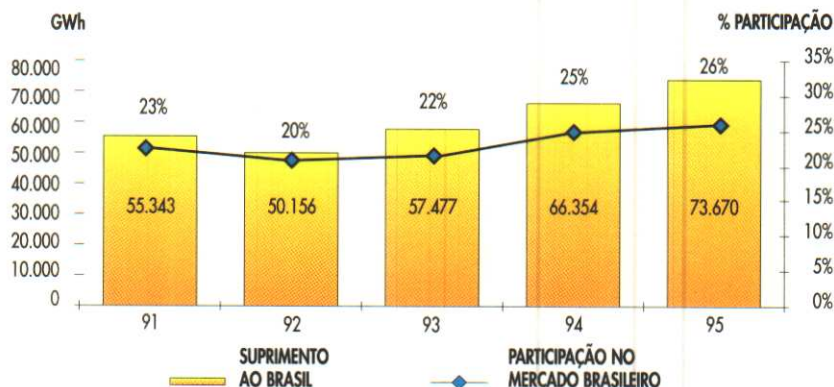


TABELA 4 - ENERGIA SUPRIDA (GWh) - 1995

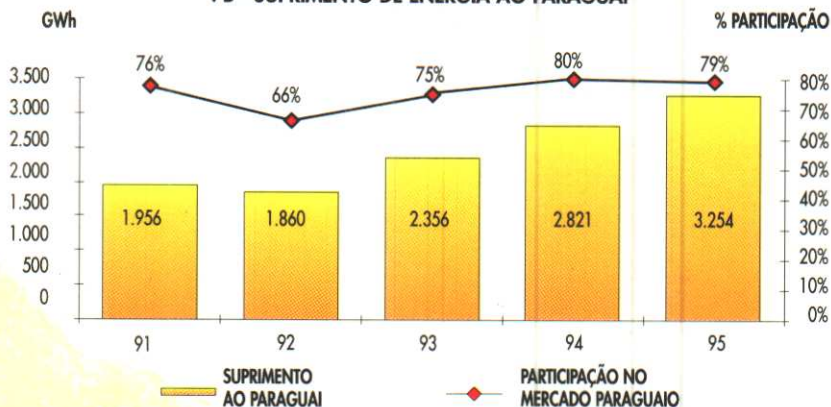
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FURNAS	4.514,3	3.765,8	4.810,2	4.737,0	5.416,4	5.328,4	5.113,6	5.179,8	5.033,3	4.991,0	5.030,8	5.569,7
ELETROSUL	1.076,0	897,6	1.146,5	1.129,1	1.291,0	1.270,1	1.218,9	1.234,7	1.199,7	1.189,7	1.199,1	1.327,6
ANDE	251,9	248,8	278,0	242,8	251,6	252,7	284,5	278,5	263,1	265,8	301,6	334,8
Tot. mensal	5.842,2	4.912,2	6.234,7	6.108,9	6.959,0	6.851,2	6.617,0	6.693,0	6.496,1	6.446,5	6.531,5	7.232,1
Acumulado	5.842,2	10.754,4	16.989,1	23.098,0	30.057,0	36.908,2	43.525,2	50.218,2	56.714,3	63.160,8	69.692,3	76.924,4

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DA ENERGIA COMERCIALIZADA POR ITAIPU

7A - SUPRIMENTO DE ENERGIA AO BRASIL



7B - SUPRIMENTO DE ENERGIA AO PARAGUAI



O faturamento de potência junto a FURNAS e à ELETROSUL correspondeu aos valores contratados, e o faturamento de potência junto à Ande apresentou uma pequena variação em relação aos valores contratados, conforme representado na tabela 5.

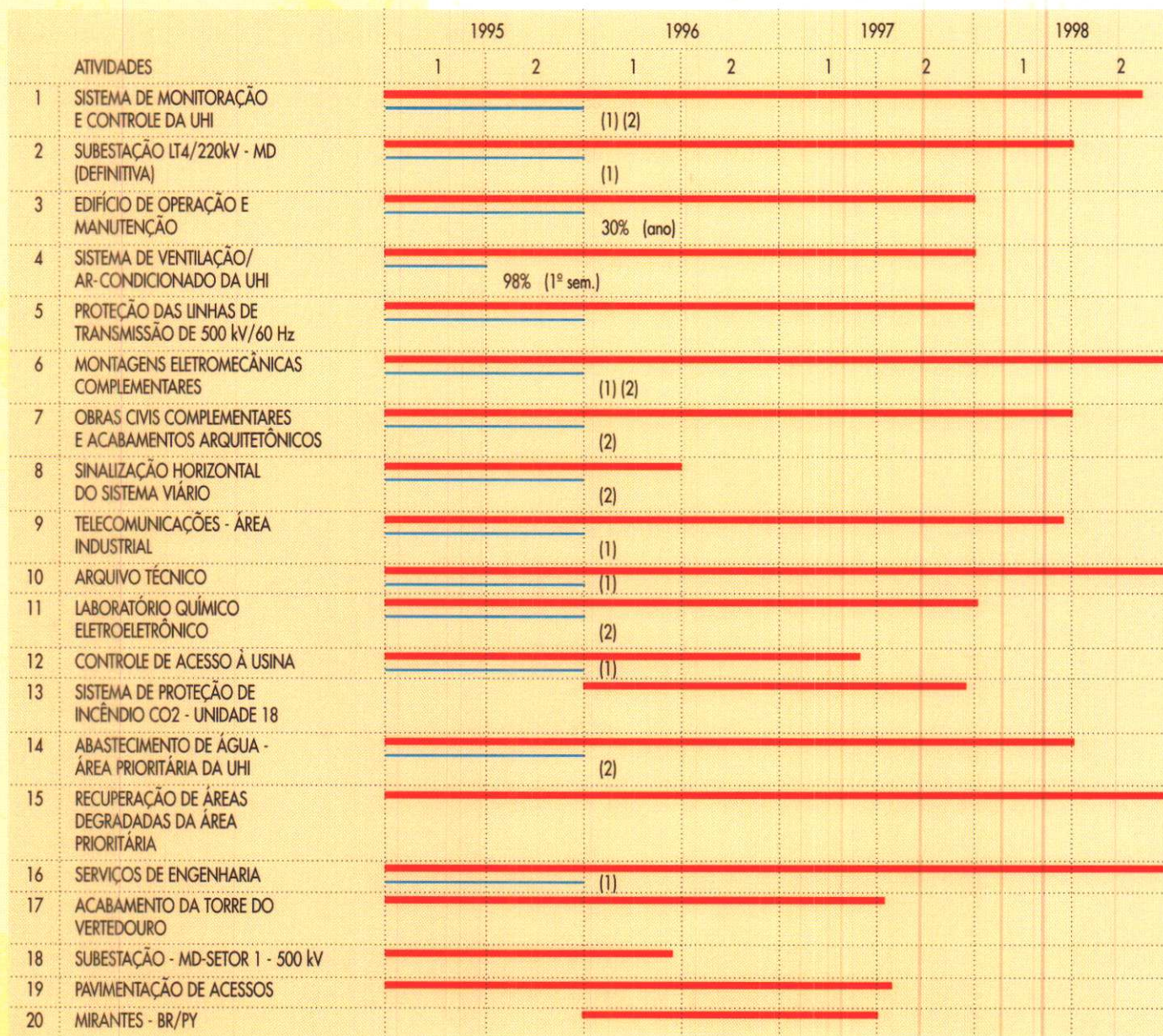
TABELA 5 - POTÊNCIA CONTRATADA E DEMANDA DE POTÊNCIA FATURADA POR EMPRESA (MW)

POTÊNCIA CONTRATADA					DEMANDA FATURADA			
MÊS	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	TOTAL	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	TOTAL
JAN	8.322	1.984	330	10.636	8.322	1.984	332	10.638
FEV	8.322	1.984	330	10.636	8.322	1.984	332	10.638
MAR	8.322	1.984	330	10.636	8.322	1.984	335	10.641
ABR	8.321	1.984	370	10.675	8.321	1.984	371	10.676
MAI	8.321	1.984	370	10.675	8.321	1.984	370	10.675
JUN	8.321	1.984	370	10.675	8.321	1.984	372	10.677
JUL	8.315	1.982	380	10.677	8.315	1.982	383	10.680
AGO	8.315	1.982	380	10.677	8.315	1.982	382	10.679
SET	8.311	1.981	390	10.682	8.311	1.981	391	10.683
OUT	8.311	1.981	390	10.682	8.311	1.981	391	10.683
NOV	8.311	1.981	390	10.682	8.311	1.981	392	10.684
DEZ	8.312	1.981	390	10.683	8.312	1.981	399	10.692

5 IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Em 1995, tiveram prosseguimento os trabalhos relativos à contratação e à execução das obras remanescentes e complementares de todas as instalações e sistemas associados à produção na Usina e na Área Industrial, previstas no Plano de Conclusão de Obras - PCO.

GRÁFICO 8 - PLANO DE CONCLUSÃO DE OBRAS DA USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU



PREVISÃO -
 PROJETOS
 CONTRATAÇÃO
 CONSTRUÇÃO
 MONTAGEM
 EQUIPAMENTOS

REALIZAÇÃO -
 PROJETOS (1)
 CONTRATAÇÃO (2)
 EXECUÇÃO %

Além dessas, também tiveram andamento as obras de infra-estrutura na Área do Reservatório, destacando-se o início dos trabalhos de recuperação e pavimentação da estrada Hernandárias-Salto del Guairá, trecho Katuete-Salto del Guairá, com extensão de 51 km. Com esta, se dará por concluída a estrada que une as cidades de Presidente Franco a Salto del Guairá, com uma extensão total de 232 km.

6 MEIO AMBIENTE

Em continuidade às atividades de monitorização, estudos, pesquisas e conservação do Reservatório, foram desenvolvidos vários programas, como: monitoramento da qualidade da água, erosão marginal, balneabilidade das praias e estatística pesqueira. Também foi realizado um levantamento preliminar sobre a incidência de plantas aquático-macrófitas, em razão da constatação do seu aparecimento em grande quantidade, em alguns locais do Reservatório.

Com relação à Faixa de Proteção do Reservatório, foi reiniciado o programa de recuperação de microbacias, mediante trabalhos de adequação de estradas, conservação de solos e abastecedouros comunitários. Também foi dada continuidade aos trabalhos de reflorestamento nos municípios limítrofes.

No que se refere aos refúgios biológicos, consolidaram-se as atividades ambientais no Refúgio Biológico Binacional de Maracajú, com obras de manutenção da infra-estrutura e o início do reflorestamento em alguns pontos críticos.



A ITAIPU Binacional manteve, em 1995, vários convênios de cooperação técnico-científica com outras empresas do setor, bem como desenvolveu atividades de prestação de serviços em áreas específicas.

Com a Companhia Paranaense de Energia - COPEL : pesquisas, ensaios de testemunhos de concreto no Laboratório da ITAIPU Binacional.

Com o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE: operação de recursos hídricos, abrangendo o trecho da bacia hidrográfica do rio Paraná entre U.H. de Jupia e a foz do rio Iguaçu.

Com a Fundação Universidade de Brasília-FUB : cooperação e assessoramento técnico no tratamento e análise de dados sísmológicos, coletados nos diversos pontos da área do Reservatório.

Com FURNAS : prestação de serviços de consultoria, assistência técnica, locação de equipamentos e instrumentos.

Com a Universidade Regional do Oeste do Paraná - UNIOESTE : na área de informática.

Com a UNIOESTE e Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu : curso de formação básica em Educação Ambiental para os professores das redes de ensino municipais da área de Reservatório.

Com a Faculdade de Engenharia da Universidade Nacional de Assunção : cooperação científica e acadêmica.

Também executados, no Paraguai, programas e projetos interinstitucionais de desenvolvimento socioeconômico destinados a facilitar o desenvolvimento das regiões na área de influência do Reservatório, mediante assistência de cooperação técnica com diferentes instituições públicas e diversos organismos oficiais.

A ITAIPU Binacional coordenou o I Seminário Nacional de Manutenção do Setor Elétrico - I SEMASE, e patrocinou e coordenou o 5º Encontro para Debates de Assuntos da Operação, realizados em Foz do Iguaçu.

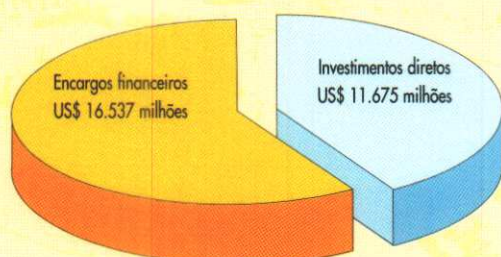
Cabe ainda destacar a participação, como co-patrocinadora, do XXVI Congresso Internacional de Limnologia, realizado em São Paulo.



8 ASPECTOS FINANCEIROS

8.1 Quadro Geral

GRÁFICO - 9

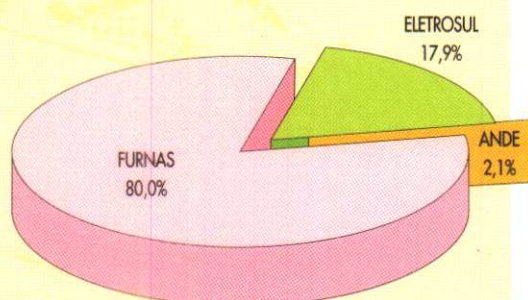


O total de investimentos apropriados até o final de 1995 foi de US\$ 28,212 milhões, sendo US\$ 11,675 milhões de investimentos diretos e US\$ 16,537 milhões de encargos financeiros. Desse montante, foram deduzidas: as baixas de bens do Ativo Imobilizado, no valor de US\$ 59 milhões; as receitas e restituições decorrentes de Isenções e Benefícios Fiscais, no valor de US\$ 1,670 milhões; as variações cambiais, decorrentes das conversões das diversas moedas em que são realizadas as transações e operações econômico-financeiras para o dólar norte-americano, no valor de US\$ 989 milhões, além de parte de amortizações de empréstimos e financiamentos, alocada no custo de serviço de eletricidade, no valor de US\$ 6,562 milhões, resultando o Imobilizado da Entidade de US\$ 18,932 milhões. As Exigibilidades relativas aos empréstimos e financiamentos atingiram o total de US\$ 19,817 milhões, dos quais US\$ 17,903 milhões são devidos a organismos financeiros brasileiros e US\$ 1,914 milhões a organismos estrangeiros.

8.2 Recursos Provenientes da Prestação de Serviços de Eletricidade

GRÁFICO - 10

PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS COMPRADORAS DE ENERGIA NO TOTAL DO FATURAMENTO



O faturamento no exercício, decorrente dos contratos de prestação de serviços de eletricidade com as concessionárias brasileiras FURNAS e ELETROSUL, e com a ANDE, totalizou US\$ 2,228 milhões, dos quais US\$ 2,051 milhões são correspondentes à demanda de potência faturada, US\$ 60 milhões correspondentes à compensação por cessão de energia e US\$ 117 milhões correspondentes a juros moratórios por atraso de pagamento. Desde o início da operação da Usina, foi acumulado um faturamento de US\$ 16,682 milhões.

O recebimento do exercício, pela prestação de serviços de eletricidade, atingiu o montante de US\$ 1,295 milhões, dos quais US\$ 170 milhões se referem a encontro de contas com a ELETROBRÁS, FURNAS, ELETROSUL e ANDE, e US\$ 1,125 milhões efetivamente recebidos.

A diferença existente entre a receita econômica (US\$ 2,228 milhões) e a receita financeira (US\$ 1,295 milhões) esta contabilizada na conta denominada "Contas a Receber", que em dezembro.95 apresenta um valor acumulado de US\$ 2,057 milhões (ver tabela 6)

O custo unitário do serviço de eletricidade da ITAIPU (US\$/kW-mês), foi de US\$ 16,06 no período de janeiro a dezembro de 1995.

US\$ milhões

TABELA 6 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

EMPRESA	FATURADO			RECEBIDO			SALDO
	1985/94	1995	TOTAL	1985/94	1995	TOTAL	1995
FURNAS	11.583	1.756	13.339	10.629	896	11.525	1.814
ELETROSUL	2.595	393	2.988	2.506	321	2.827	161
SUBTOTAL	14.178	2.149	16.327	13.135	1.217	14.352	1.975
ANDE	276	79	355	195	78	273	82
TOTAL	14.454	2.228	16.682	13.330	1.295	14.625	2.057



8.3 Execução Orçamentária

Com base nos balanços anuais encerrados em 31.12.94 e 31.12.95, a execução orçamentária de 1995, em comparação com o realizado no exercício de 1994, foi a seguinte:

TABELA 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

US\$ milhões

ORÇAMENTO ECONÔMICO		
DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1994	1995
INVESTIMENTOS DIRETOS	81	55
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	321	358
RENDIMENTOS DE CAPITAL, "ROYALTIES", RESSARCIMENTOS E COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	353	403
TOTAL	755	816
ORÇAMENTO FINANCEIRO		
RECURSOS		
DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1994	1995
DISPONÍVEL INICIAL	43	13
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	82	78
INGRESSO OPERACIONAL	1.688	1.235
COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	78	60
RECEBIMENTOS DIVERSOS	113	20
TOTAL	2.004	1.406
APLICAÇÕES		
DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1994	1995
INVESTIMENTOS DIRETOS E DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	398	422
RENDIMENTOS DE CAPITAL, "ROYALTIES", RESSARCIMENTOS E COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	371	295
SUBTOTAL 1	769	717
SERVIÇO DA DÍVIDA		
• amortizações	752	513
• encargos financeiros	424	164
SUBTOTAL 2	1.176	677
AJUSTES MONETÁRIOS	46	-
DISPONÍVEL FINAL	13	12
TOTAL	2.004	1.406

8.4 "Royalties", Ressarcimentos e Compensação por Cessão de Energia

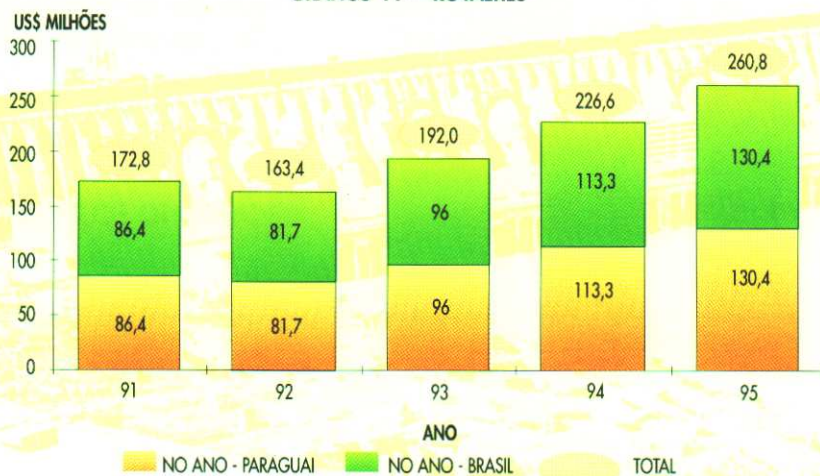
"Royalties"

Os valores destinados por ITAIPU, em igual proporção, aos governos do Brasil e do Paraguai em razão do uso do potencial hidráulico, atingiram, no ano de 1995, o montante de US\$ 130,4 milhões para cada país. A evolução do pagamento de "royalties", a partir de 1991, está demonstrada no gráfico 11.

75.996 GWh

Energia para cálculo de "royalties" - 1995

GRÁFICO 11 - "ROYALTIES"



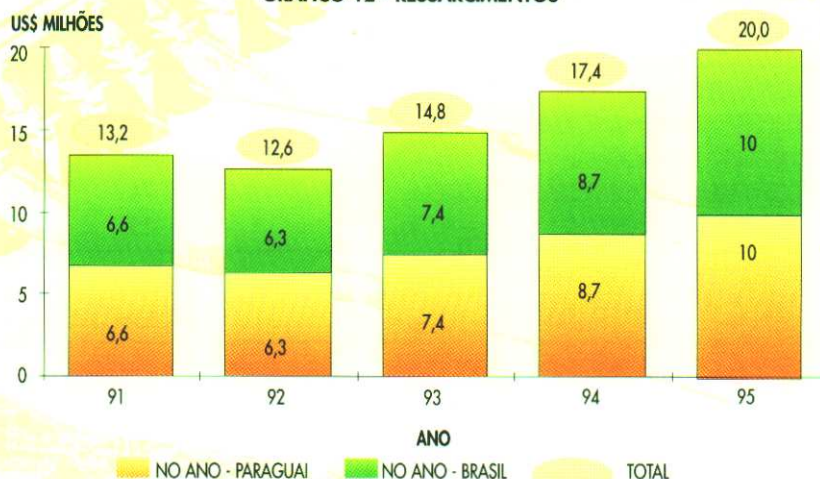
Ressarcimentos

Os montantes destinados pela ITAIPU Binacional à ELETROBRÁS e à ANDE, como compensação pelas despesas de supervisão e administração, no ano de 1995, assim como sua evolução a partir de 1991, estão demonstrados no gráfico 12.

75.996 GWh

Energia para cálculo de ressarcimentos - 1995

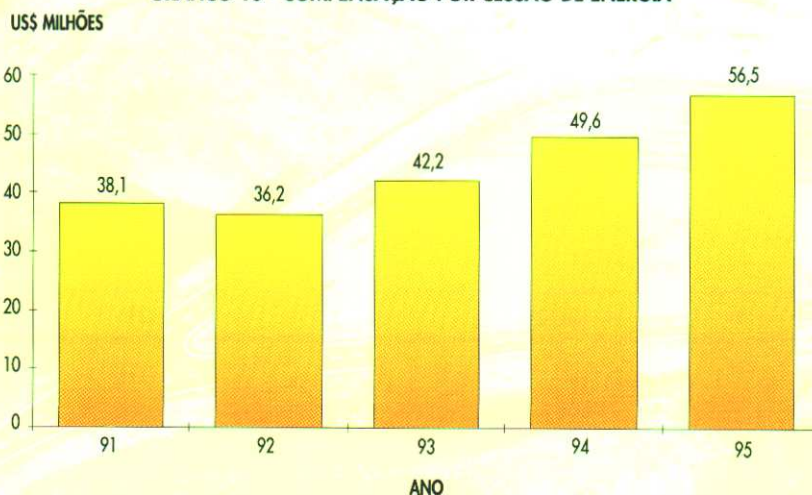
GRÁFICO 12 - RESSARCIMENTOS



Cessão de Energia

O valor destinado ao governo do Paraguai, pela energia de 35.672 GWh cedida ao Brasil pelo Paraguai, foi de US\$ 56,5 milhões. Desse montante de energia, 28.806 GWh foram destinados a FURNAS, representando US\$ 45,64 milhões, e 6.866 GWh foram destinados à ELETROSUL, representando US\$ 10,9 milhões. O gráfico 13 demonstra a evolução desses valores desde 1991.

GRÁFICO 13 - COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



1 9 9 5



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

APROVADO PELO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO DA ITAIPU BINACIONAL,
PELA RCA-021/96 DE 12.04.96



PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

29 de fevereiro de 1996

Aos Senhores Diretores da
Itaipu Binacional

Examinamos os balanços patrimoniais da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 1995 e 1994 e as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidos representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1995 e 1994, o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos, referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 02 e 08).

Curitiba, Brasil
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC- SP-123

Assunção, Paraguai
AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES
ASOCIADOS

José Écio Pereira da Costa Jr.
Sócio-Diretor Responsável
CRC- SP-101318/T

Oscar Stark Rivarola
Sócio-Diretor Responsável
RUC - SARJ 250680 A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994
(Em dólares dos Estados Unidos
da América - Nota 02)

ATIVO			PASSIVO		
	1995	1994		1995	1994
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível	11.658.943	13.443.397	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	5.508.501.140	4.507.387.272
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	2.033.225.751	1.095.258.621	Remuneração e ressarcimento (Nota 08)	957.173.231	817.038.795
Contas a receber-Diversas	16.736.393	8.642.229	Empreiteiros, fornecedores e outros	132.659.180	116.411.079
Obrigações e empréstimos a receber	20.706.663	19.696.953	Salários e Obrigações Sociais (Nota 06)	116.432.018	96.885.400
	<u>2.082.327.750</u>	<u>1.137.041.200</u>	Retenções contratuais em garantia	606.389	1.462.702
				<u>6.715.371.958</u>	<u>5.539.185.248</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	24.757.202	29.708.643	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	14.308.978.561	14.243.772.418
Obrigações e empréstimos a receber	401.184	8.719.019	Remuneração e ressarcimento (Nota 08)	164.318.105	197.181.725
Almozarifados	34.253.878	29.146.015	Empreiteiros, fornecedores e outros	12.961.345	-
Valores a recuperar (Nota 03)	68.940.784	4.237.979	Outras obrigações sociais	78.127.495	68.830.572
	<u>128.353.048</u>	<u>71.811.656</u>		<u>14.564.385.506</u>	<u>14.509.784.715</u>
RESULTADO A COMPENSAR (Nota 08)			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
De exercícios anteriores	255.630.432	234.686.723	Capital (Nota 07)		
Do exercício corrente	(19.347.275)	20.943.709	Centrais Elétricas		
	<u>236.283.157</u>	<u>255.630.432</u>	Brasileiros S.A. ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
			Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)				<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
Instalações, equipamentos e outros	18.932.793.509	18.684.486.675		<u>21.379.737.464</u>	<u>20.148.969.963</u>
	<u>21.379.757.464</u>	<u>20.148.969.963</u>			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994
(Em dólares dos Estados Unidos da América
Nota 02)

	1995	1994
RECEITAS		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.091.027.102	2.025.366.760
Remuneração por cessão de energia	58.377.601	49.592.732
Entidade compradora paraguaia	78.807.940	59.016.648
Total das receitas	2.228.212.643	2.133.976.140
Menos:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	58.377.601	49.592.732
Total líquido das receitas	2.169.835.042	2.084.383.408
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	261.103.312	226.576.986
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	20.084.870	17.428.999
	293.188.182	256.005.985
Amortização de empréstimos e financiamentos	513.636.622	751.520.817
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	968.185.690	777.398.911
Despesas de exploração:		
Despesas de operação	15.755.137	13.574.566
Despesas de manutenção	42.984.191	39.399.318
Gastos de administração	259.920.480	207.372.916
Sistema complementar de previdência social	22.905.009	20.333.128
Serviços auxiliares gerais	12.418.507	14.520.655
Serviços de apoio operacional e seguros	21.493.949	25.200.821
	375.477.273	320.401.404
Total do custo do serviço de eletricidade	2.150.487.767	2.105.327.117
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	19.347.275	(20.943.709)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994
(Em dólares dos Estados Unidos da América
Nota 02)

	1995	1994
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado da conta de exploração	19.347.275	(20.943.709)
Amortização de empréstimos e financiamentos demonstrados na conta de exploração	513.636.622	751.520.817
	532.983.897	730.577.108
Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	327.863.541	1.651.182.888
Empreiteiros, fornecedores e outros	12.961.345	-
Outras obrigações sociais	9.296.923	13.207.104
	350.121.809	1.664.389.992
Total das Origens	883.105.706	2.394.967.100
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos diretos	42.729.377	61.260.211
Encargos financeiros diferidos - Serviço da dívida	522.369.709	479.432.363
Ajustes Monetários - Serviço da dívida a curto prazo	85.864.300	1.140.766.232
	650.963.386	1.681.458.806
Aumento do realizável a longo prazo	56.541.392	4.333.382
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	373.637.468	363.510.988
Remuneração e ressarcimento	32.863.621	32.863.621
	406.501.089	396.374.609
Total das Aplicações	1.114.005.867	2.082.166.797
(Insuficiência) Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento (diminuição) do capital circulante	(230.900.161)	312.800.303
Variação no capital circulante:		
Ativo circulante	945.286.549	322.248.371
Passivo circulante	1.176.186.710	9.448.068
Aumento (diminuição) do capital circulante	(230.900.161)	312.800.303

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E 1994

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

NOTA 01. A ENTIDADE

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, com igualdade de direitos e obrigações, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, e com igual participação de capital, pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai. Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada oficialmente a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, sendo que desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos abaixo referidos, tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, possuindo ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Anexo A - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

NOTA 02. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações, a Entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, observados as disposições específicas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, e nos demais atos oficiais, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas discriminadas a seguir e na Nota 08:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das demonstrações contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América, com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - Às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos

- Contratados em reais: São atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

- Contratados em outras moedas: São atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os Ganhos e Perdas Cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são apresentados como redução dos custos do Imobilizado, e são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da correção monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos.

As Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As Despesas de Exploração são convertidas às taxas da dia anterior à data em que são incorridos.

Os Rendimentos de Capital, os Royalties, e o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, bem como a Remuneração por Cessão de Energia, respeitada a Nota Reversal nº 04, de 28 de janeiro de 1986, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal, são contabilizados no Imobilizado pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com os obras, são contabilizadas como redução dos custos.

- Critério de amortização

Conforme as normas estabelecidas no Tratado e no Anexo C, e de conformidade com a técnica contábil aplicada, o montante das obrigações de empréstimos e financiamentos amortizado durante o ano se apresenta como redução no custo do Imobilizado; em consequência da aplicação deste critério o imobilizado, dependendo do reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, deverá estar totalmente amortizado no ano de 2023, coincidente com o data da última amortização de empréstimos e financiamentos tomados para a construção.

NOTA 03. VALORES A RECUPERAR

Referem-se basicamente o valores de garantias, que se constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil, vencíveis em abril de 2024.

NOTA 04. IMOBILIZADO

Registra os custos, incorridos com o construção da Central Elétrica, cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1995	1994
Instalações para produção hidrelétrica, transformação e manobra	3.363.780.253	3.356.268.171
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.868.576.128	1.798.346.373
Outras instalações para produção, transformação e manobra	701.548.338	694.244.217
Instalações em geral	205.209.370	199.814.582
	<u>6.139.114.089</u>	<u>6.048.673.343</u>
Custos a distribuir:		
Canteiro de serviço	946.894.247	946.210.658
Encargos financeiros	16.537.091.128	16.014.721.419
Consultoria de engenharia	1.606.192.444	1.603.436.946
Gastos de administração	1.051.410.053	1.031.702.397
Gastos pré-operacionais	73.086.192	73.086.192
Outros	130.025.945	220.067.286
	<u>20.344.700.009</u>	<u>19.889.224.898</u>
	26.483.814.098	25.937.898.241
Variações Cambiais	(988.793.434)	(1.204.821.033)
Amortizações de empréstimos e financiamentos (Nota 05)	(6.562.227.155)	(6.048.590.533)
	<u>18.932.793.509</u>	<u>18.684.486.675</u>

A Entidade está procedendo aos levantamentos físico/contábeis dos bens patrimoniais de modo a transferir os custos de construção relativos aos custos a distribuir, para as contas definitivas do Imobilizado, sendo que até 1995 foram levantados e registrados, em Bens e Instalações em Serviço, custos relacionados com as seguintes instalações:

Instalações para produção - Motores hidráulicos	2.323.121.865
Instalações de transmissão	6.877.561
Instalações em geral	16.248.758
Total	<u>2.346.248.184</u>

NOTA 05. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas, na sua maioria, variando de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

Dos valores demonstrados no Quadro I, US\$ 4.826 milhões referem-se a parcelas vencidas de empréstimos da Eletrobrás, em processo de renegociação.

NOTA 06. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes da folha de pagamento e seus encargos sociais e trabalhistas:

	1995	1994
Fundações de previdência complementar	100.066.199	80.833.314
Salários e encargos a recolher	3.126.126	4.784.290
Provisão de férias e encargos	13.106.890	11.187.328
Outros descontos em folha	132.802	80.467
	<u>116.432.017</u>	<u>96.885.399</u>

Os valores relativos às Fundações de previdência complementar referem-se principalmente as contribuições vencidas retidas pela Entidade.

NOTA 07. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 08. CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV do Anexo C do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaias, fixam o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com a Item III da Anexa C do Tratado, e com as Notas Reversais nºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre as Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e da Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

· Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE na capital integralizada.

Royalties - Calculados na base de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada ao equivalente de 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, incluída exclusivamente no faturamento a ser pago pela Parte que consome a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator Original	Fator Ajustado
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167
1990	3,82	4,48667
1991	3,90	4,69228
1992	4,00	4,90796
1993	4,00	5,01180
1994	4,00	5,11764
1995	4,00	5,28156 (*)

(*) - Fator estimado com base no índice de inflação médio anual, utilizadas índices do Industrial Goods e Consumer Prices estimados para o período de setembro a dezembro de 1995.

· Amortização de Empréstimos e Financiamentos: O valor apresentado está limitada pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade (Receito), e refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, das empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países. Este valor é considerado como se fosse uma amortização teórico do imobilizado (Nota 02).

· Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes pagos e parte das vencidas e não pagas às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, nas condições descritas na Nota 05, bem como os encargos sobre as parcelas vencidas e não pagas a título de remuneração e ressarcimento.

· Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

· Resultados a Compensar: Compreende o resultado da Conta de Exploração, composto do saldo atual do montante diferido até o exercício de 1991 dos Royalties e da Remuneração por Cessão de Energia, bem como despesas provisionadas a longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito		Moeda (3)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)			Período de Amortização		
	Total (em Milhares)	1995			1994	Início	Término	Parcela		
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL										
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS										
ECF - 392/75	3.188.759	193.691	R\$	3.278.929		151.754	1.985	2.023	Trimestral	
ECF - 1140/90	2.102.943	1.648.288	R\$	2.162.409		1.569.055	1.990	2.023	Mensal	
ECF - 1141/90	6.976.858	12.754.813	R\$	7.174.147		11.813.570	1.992	2.023	Mensal	
ECF - 2290/92 CESSÃO BNDES	-	51.779	R\$	-		98.638	1.992	1.992	Única	
ECF - 1242/93	78.773	132.664	R\$	81.000		120.297	1.995	2.023	Mensal	
ECF - 1299/94	79.745	100.176	R\$	82.000		88.860	1.995	2.023	Mensal	
CESSÃO BNDES/94	-	-	R\$	-		16.258	1.994	1.994	Mensal	
ECF - 1326/94	1.494.662	1.667.509	R\$	1.536.928		1.561.288	2.007	2.023	Mensal	
ECF - 1341/95	79.745	82.039	R\$	82.000		-	1.995	2.023	Mensal	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES										
De 22.12.78	9.559	25.848	R\$	9.829		26.618	1.990	2.005	Trimestral	
De 04.09.81	398.997	751.623	R\$	410.280		762.727	1.987	2.005	Mensal	
De 14.12.86	17.504	51.058	R\$	17.999		51.292	1.991	2.005	Mensal	
De 14.12.86	5.140	6.200	R\$	5.285		5.445	1.987	2.005	Mensal	
De 14.12.86	83	9	R\$	85		8	1.988	2.005	Mensal	
De 10.12.87	21.267	22.464	R\$	21.868		22.452	1.991	2.005	Mensal	
De 04.10.88	-	204.546	R\$	-		222.302	1.992	2.005	Mensal	
a transportar	17.692.707					16.510.564				

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1995	1994	Início	Término	Parcela
transporte				17.692.707	16.510.564			
Swiss Bank Corporation - Suíça								
De 22.07.79	Sw Fr.	157.029	136.343	50.711	50.838	1.990	1.999	Semestral
De 01.07.80	Sw Fr.	199.692	173.386	91.331	79.574	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	32.730	28.418	11.722	11.657	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	5.407	28.418	1.972	1.953	1.990	1.999	Semestral
De 09.06.82	Sw Fr.	28.374	24.636	9.732	9.772	1.990	1.999	Semestral
De 19.07.82	Sw Fr.	35.023	30.409	13.811	12.215	1.990	1.999	Semestral
Banca do Nordeste do Brasil S.A.								
BNB								
De 27.11.78	R\$	148.477	152.676	31.842	41.539	1.989	1.999	Mensal
De 17.12.80	R\$	21.755	22.370	16.859	19.830	1.987	2.001	Mensal
De 30.06.81	R\$	97.640	100.401	557	991	1.986	1.997	Mensal
De 10.12.81	R\$	2.556	2.628	387	707	1.986	1.997	Mensal
De 28.04.83	R\$	4.493	4.620	955	1.765	1.987	1.997	Mensal
De 24.04.84	R\$	-	-	12.184	16.968	1.988	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	-	-	3.220	4.400	1.989	1.998	Mensal
De 05.12.88	R\$	5.731	5.893	516	31.003	1.990	1.997	Mensal
Deutsche Bank AG - Alemanha								
De 19.02.79	DM	309.200	215.804	53.866	67.500	1.989	1.998	Semestral
Kreditanstalt Für Wiederaufbau								
Alemanha								
De 19.02.79	DM	261.600	227.138	54.759	67.616	1.989	1.998	Semestral
a transportar				18.047.131	16.928.892			

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1995	1994	Início	Término	Parcela
transporte				18.047.131	16.928.892			
Banco do Brasil S.A.								
De 10.03.82	R\$	-	-	-	13.561	1.986	1.990	Semestral
De 29.06.83	R\$	-	-	-	6.344	1.987	1.988	Única
De 27.03.90	US\$	11.000	11.000	4.240	8.737	1.992	1.997	Semestral
De 27.03.90	US\$	18.000	18.000	6.185	12.745	1.992	1.997	Semestral
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE								
De 30.11.78	R\$	9.326	9.590	8.472	10.915	1.983	1.999	Mensal
De 27.12.79	R\$	-	-	2.112	2.601	1.990	1.999	Mensal
De 30.05.80	R\$	-	-	4.038	4.830	1.990	2.000	Mensal
De 30.05.80	R\$	4.066	4.181	-	502	1.990	1.995	Mensal
De 28.10.90	R\$	-	-	4.428	5.249	1.989	2.000	Mensal
De 11.11.80	R\$	-	-	151	178	1.991	2.000	Mensal
De 04.12.80	R\$	-	-	305	361	1.989	2.000	Mensal
De 22.06.83	R\$	-	-	2.564	3.536	1.988	1.998	Mensal
De 25.11.86	R\$	3.790	3.897	5.673	7.224	1.990	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	1	1	1.385	1.745	1.991	1.999	Mensal
De 22.07.88	R\$	1.508	1.551	669	4.491	1.991	2.000	Mensal
Banco da Amazônia S.A. - BASA								
De 14.12.78	R\$	10.174	10.462	10.088	13.160	1.989	1.999	Mensal
De 29.10.85	R\$	35.372	36.372	4.758	6.627	1.989	1.998	Mensal
De 12.12.88	R\$	8.131	8.361	3.187	8.829	1.990	1.999	Mensal
Banque Français Du Commerce Exterior - França								
De 20.02.79	FF	-	-	30.954	29.915	1.998	1.998	Semestral
a transportar				18.136.340	17.070.442			

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)			Início	Término	Parcela
				1995	1994			
transporte				18.136.340	17.070.442			
Banque de Paris et des Pays-Bas França De 20.02.79	FF	613.474	125.159	-	16.510	1.989	1.998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - BADESP FINESP - 040/77 FINESP - 050/78	R\$ R\$	2.905 51.799	2.987 53.264	1.136 16.267	2.118 28.561	1.985 1.989	1.997 1.998	Mensal Mensal
Banco Nacional S.A. De 24.07.85 De 12.01.89	R\$ R\$	- -	- -	5.090 1.686	8.762 2.483	1.989 1.989	1.998 1.999	Mensal Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF De 24.08.82	R\$	-	-	11.472	18.626	1.984	1.998	Mensal
Dresdner Bank AG - Alemanha De 02.02.83	DM	33.150	23.137	5.839	7.257	1.989	1.998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEP De 28.10.80	R\$	4.511	4.639	-	385	1.986	2.000	Mensal
Banco Itaú S.A. De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	863	863	1.986	1.992	Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN De 02.08.83	R\$	-	-	1.067	1.435	1.988	1.998	Mensal
a transportar				18.179.760	17.157.442			

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)		1995	1994	
transporte					18.179.760	17.157.442	
Banco Econômico S.A. De 22.06.83	R\$	-	-		787	1.075	1.998 Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S. p. A. - Itália De 01.04.82	US\$	9.027	9.027		11	18	1.986 1.997 Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA De 21.07.81	US\$	10.000	10.000		-	58	1.986 1.991 Semestral
II - OUTROS CONTRATOS							
Banco do Brasil S.A. Rio de Janeiro Avisos MF 030/83	US\$	-	-		47.764	80.701	- -
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	US\$	-	-		76.456	75.499	1.994 2.001 Semestral
BRASIL INVESTMENT BOND'S (BIES)	US\$	-	-		5.712	5.712	1.999 2.013 Semestral
REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL	US\$	-	-		1.031.256	1.005.534	1.997 2.023 Semestral
o transportar					19.341.746	18.326.039	

	Linhas de Crédito		Equivalente em US\$ Milhares (1)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)		1995	1994	Início	Término	Parcela
transporte				19.341.746	18.326.039			
RENEGOCIAÇÃO COM O CLUBE DE PARIS	US\$	-	-	475.734	425.121	1.995	2.006	Semestral
Total dos empréstimos e financiamentos				19.817.480	18.751.160			
Menos: Parcela a Curta Prazo				5.508.501	4.507.387			
Parcela a Longa Prazo				14.308.979	14.243.773			

(1) À taxa vigente em 31 de Dezembro de 1995

(2) Inclui encargos financeiros

(3) Abreviaturas:

R\$ - Reais

US\$ - Dólares dos Estados Unidos de América

DM

- Marcos Alemães

FF

- Francos Franceses

Sw. Fr

- Francos Suíços

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ
Diretor-Geral Paraguaio

FÉLIX KEMPER GONZÁLEZ
Diretor Administrativa Executivo

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ
Diretor de Coordenação Executivo

EDGAR MENGUAL HERKEN
Diretor Financeiro

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ
Diretor Jurídico Executivo

PEDRO LOZANO DIETRICH
Diretor Técnico

CESAR AMILCAR BEJARANO
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

OLGA AGUILERA FERNANDEZ
Departamento de Contabilidade

EUCLIDES G. SCALCO
Diretor-Geral Brasileiro

FABIANO BRAGA CÔRTEZ
Diretor Administrativo

BRAZÍLIO DE ARAÚJO NETO
Diretor de Coordenação

ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA
Diretor Financeiro Executivo

LUIZ VIEL
Diretor Jurídico

MARCOS ANTONIO SCHWAB
Diretor Técnico Executivo

ROGÉRIO PICCOLI
Vice-Superintendente de Orçamento e Contabilidade

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA
Contador-CRC.RJ-017.776-2-T-PR



